

---

# **Relatório de Execução Orçamental**

## **AdNorte - Águas do Norte, S.A.**

**1º Trimestre 2018**

**1 – Demonstração de Resultados**

**2 – Indicadores Económico-Financeiros**

**3 – Indicadores Comerciais**

**4 - Investimento**

## 1.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1º Trimestre de 2018

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Venda de água	mEur	9 253				9 253	8 752	9 691 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	12 850				12 850	12 068	14 426 ▼
Componente tarifária acrescida	mEur	1 258				1 258	1 007	1 185 ▲
Fundo Ambiental	mEur	1 296				1 296	625	1 296 ▲
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	9 044				9 044	3 598	8 212 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	2 556				2 556	5 898	5 235 ▼
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>36 257</b>				<b>36 257</b>	<b>31 949</b>	<b>40 044 ▼</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-902				-902	-1 007	-1 151 ▼
Gastos serviços construção	mEur	-8 455				-8 455	-3 039	-7 639 ▲
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>26 899</b>				<b>26 899</b>	<b>27 903</b>	<b>31 254 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-10 505				-10 505	-11 199	-11 663 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-3 634				-3 634	-3 640	-3 882 ▼
Amortizações	mEur	-10 613				-10 613	-11 493	-12 223 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversão: mEur		-19				-19	0	-224 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-332				-332	-473	-427 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	4 734				4 734	4 189	4 101 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	179				179	124	68 ▲
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>6 708</b>				<b>6 708</b>	<b>5 410</b>	<b>7 004 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-3 946				-3 946	-3 345	-4 198 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	752				752	1 039	1 115 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-3 193</b>				<b>-3 193</b>	<b>-2 307</b>	<b>-3 083 ▼</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>3 515</b>				<b>3 515</b>	<b>3 103</b>	<b>3 921 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-904				-904	-817	-1 167 ▼
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>2 611</b>				<b>2 611</b>	<b>2 286</b>	<b>2 755 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mEur	6.708				6.708	5.410	7.004
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and D</b>	mEur	9.462				9.462	6.257	9.543
<b>Margem EBITDA</b>	%	38%				38%	29%	36%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	275%				275%	445%	310%

**Resultado Líquido do Exercício** 2,6 MEur

- Os valores aqui considerados dizem respeito à atividade da empresa Águas do Norte (Alta e Baixa)
- O Resultado Líquido no final de março ascende a 2,6 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 2,6 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício.

**Volume de Negócios** 36,3 MEur

- O Volume de negócios totalizou 36,3 milhões de euros, que incluem 2,6 milhões de euros de Desvio de Recuperação de Gastos, 1,3 milhões de euros de Componente Tarifária Acrescida, 1,3 milhões de euros de Fundo Ambiental e 9,0 milhões de euros relativos a Rend. Construção.

**Margem Bruta** 26,9 MEur

- A Margem Bruta totalizou 26,9 milhões de euros. Neste valor não estão abatidos os Subcontratos, num total de 5,5 milhões de euros, os quais estão considerados no valor dos Fornecimentos e Serviços Externos.

**Gastos Operacionais** -26,0 MEur

- Os Gastos Operacionais, excluindo os Gastos de Construção, no final de março ascenderam a 26,0 milhões de euros;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 10,5 milhões de euros, apresentam um desvio favorável de 1,2 milhões de euros relativamente ao previsto.

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1.451.522</b>				<b>1.451.522</b>	<b>1.450.907</b>	<b>1.455.269 ▼</b>
Ativo intangível	mEur	1.149.231				1.149.231	1.150.097	1.149.273 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	260.419				260.419	257.863	263.099 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	7.114				7.114	8.258	8.110 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34.757				34.757	34.688	34.788 ▼
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>127.057</b>				<b>127.057</b>	<b>120.443</b>	<b>121.910 ▲</b>
Clientes	mEur	91.883				91.883	80.957	76.236 ▲
Disponibilidades	mEur	513				513	947	947 ▼
Outros ativos correntes	mEur	34.660				34.660	38.539	44.728 ▼
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1.578.578</b>				<b>1.578.578</b>	<b>1.571.350</b>	<b>1.577.180 ▲</b>
Capital Social	mEur	103.216				103.216	103.216	111.062 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	144.327				144.327	135.895	144.327 ▼
Resultado líquido	mEur	2.611				2.611	8.432	2.755 ▼
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>250.154</b>				<b>250.154</b>	<b>247.543</b>	<b>258.143 ▼</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1.246.514</b>				<b>1.246.514</b>	<b>1.255.577</b>	<b>1.254.003 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	553.821				553.821	558.103	555.662 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	534.341				534.341	539.075	536.332 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	73.159				73.159	73.307	75.900 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	85.194				85.194	85.092	86.110 ▼
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>81.910</b>				<b>81.910</b>	<b>68.230</b>	<b>65.033 ▲</b>
Financiamentos obtidos	mEur	29.995				29.995	30.909	31.824 ▼
Outros passivos correntes	mEur	51.915				51.915	37.321	33.209 ▲
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1.328.424</b>				<b>1.328.424</b>	<b>1.323.807</b>	<b>1.319.036 ▲</b>

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
<b>Capital Empregue</b>	<b>mEur</b>	<b>628.749</b>				<b>628.749</b>	<b>632.874</b>	<b>636.816</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>%</b>	<b>15,85%</b>				<b>15,85%</b>	<b>15,75%</b>	<b>16,37%</b>
<b>Liquidez Geral</b>	<b>n.º</b>	<b>1,55</b>				<b>1,55</b>	<b>1,77</b>	<b>1,87</b>
<b>Solvabilidade</b>	<b>n.º</b>	<b>0,19</b>				<b>0,19</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>mEur</b>	<b>45.146</b>				<b>45.146</b>	<b>52.213</b>	<b>56.877</b>
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	<b>%</b>	<b>1,505%</b>				<b>1,505%</b>	<b>5,276%</b>	<b>1,499%</b>
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	<b>%</b>	<b>1,044%</b>				<b>1,044%</b>	<b>3,406%</b>	<b>1,067%</b>
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>%</b>	<b>0,165%</b>				<b>0,165%</b>	<b>0,537%</b>	<b>0,175%</b>

- Os **Gastos com o Pessoal** ascendem a **3,6 milhões de euros**.
- As **amortizações atingem o valor de 10,6 milhões de euros**, valor inferior ao previsto (12,2 milhões de euros).
- **Retirando da análise o DRG** verifica-se que os Resultados Operacionais são positivos em aproximadamente **4,2 milhões de euros**.

**Resultado financeiro** **-3,2 MEur**

- **Resultado Financeiro negativo em aproximadamente 3,2 milhões de euros**, valor ligeiramente inferior ao previsto.

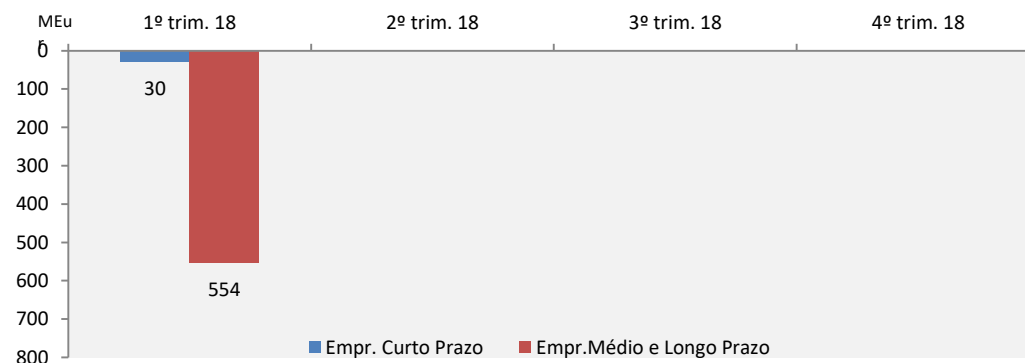
**Posição Financeira**

- O **ativo total atinge os 1,6 mil milhões de euros**, representando o ativo intangível 1,1 mil milhões de euros;
- O **desvio de recuperação de gastos acumulado é de 260,4 milhões de euros**;
- As **dívidas de clientes de curto prazo ascendem a 91,9 milhões de euros**. Face a 2017 a dívida de clientes foi agravada com a faturação em 2018 do valor de 4,7 milhões de euros relativos a valores mínimos garantidos de 2017.

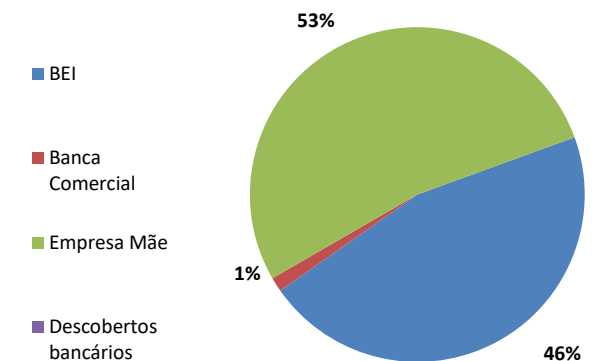
Financiamento		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
<b>Empréstimos</b>	<b>mEur</b>	<b>583.816</b>				<b>583.816</b>	<b>589.012</b>	<b>587.486</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>553.821</b>				<b>553.821</b>	<b>558.103</b>	<b>555.662</b>
BEI	mEur	257.699				257.699	261.740	257.709
Banca Comercial	mEur	1.577				1.577	1.607	3.104
Empresa Mãe	mEur	294.545				294.545	294.756	294.848
Outros	mEur	0				0	0	0
<b>Curto Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>29.995</b>				<b>29.995</b>	<b>30.909</b>	<b>31.824</b>
BEI	mEur	9.859				9.859	10.134	0
Banca Comercial	mEur	6.500				6.500	9.657	7.513
Empresa Mãe	mEur	13.636				13.636	11.118	24.311
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	0
Outros	mEur	0				0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
<b>Dívida Financeira</b>	<b>mEur</b>	<b>583 816</b>				<b>583 816</b>	<b>589 012</b>	<b>587 486</b>
<b>Debt to equity</b>	<b>%</b>	<b>233%</b>				<b>233%</b>	<b>238%</b>	<b>228%</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>mEur</b>	<b>583 302</b>				<b>583 302</b>	<b>588 065</b>	<b>586 539</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	<b>n.º</b>	<b>62</b>				<b>62</b>	<b>18</b>	<b>61</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	<b>dias</b>	<b>100</b>				<b>100</b>	<b>100</b>	<b>n.d.</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	<b>dias</b>	<b>79</b>				<b>79</b>	<b>84</b>	<b>n.d.</b>

## Endividamento



Dívida Financeira	583,8 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Endividamento de 583,8 milhões de euros.</li> <li>A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (268 milhões de euros; 46% do total) e suprimentos da empresa mãe (308 milhões de euros; 53% do total);</li> </ul>	
Net Debt - Endividamento líquido	583,3 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O endividamento líquido no final de março era de 583,3 milhões de euros.</li> </ul>	



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>33 898</b>				<b>33 898</b>	<b>33 896</b>	<b>36 578</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	15 562				15 562	15 411	15 934
Volume de atividade - saneamento	Mm3	18 336				18 336	18 486	20 644
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>22 103</b>				<b>22 103</b>	<b>20 820</b>	<b>24 117</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	9 253				9 253	8 752	9 691
Volume negócios - saneamento	mEur	12 850				12 850	12 068	14 426
<b>Dívidas de Utilizadores</b>								
Dívida total	mEur	98 997				98 997	89 215	84 345
Dívida vencida total	mEur	72 638				72 638	69 721	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	9 509				9 509	10 454	n.d.
Injunções	mEur	54 256				54 256	51 131	n.d.

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
<b>Total de água faturada</b>	<b>mm3</b>	<b>15.562</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15.562</b>	<b>15.411</b>	<b>15.934</b>

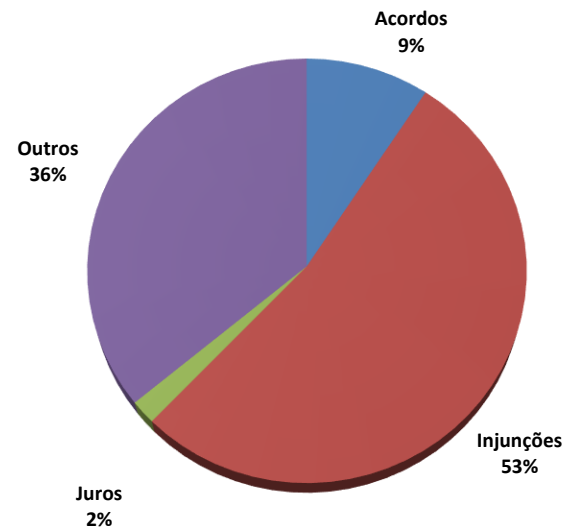
FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
<b>Total de efluentes faturados</b>	<b>mm3</b>	<b>18.336</b>				<b>18.336</b>	<b>18.486</b>	<b>20.644</b>

Volume de Negócios: Abastecimento	
<b>9,3 MEur</b>	<b>15,6 Mm3</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 9,3 milhões de euros relativos aos 15,6 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Abastecimento de Água acresce 1,3 milhões de euros relativos à Componente Tarifária Acrescida.</li> </ul>	

Volume de Negócios: Saneamento	
<b>12,9 MEur</b>	<b>18,3 Mm3</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 12,9 milhões de euros relativos aos 18,3 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Tratamento de Águas Residuais acresce 1,3 milhões de euros relativos ao Fundo Ambiental.</li> </ul>	

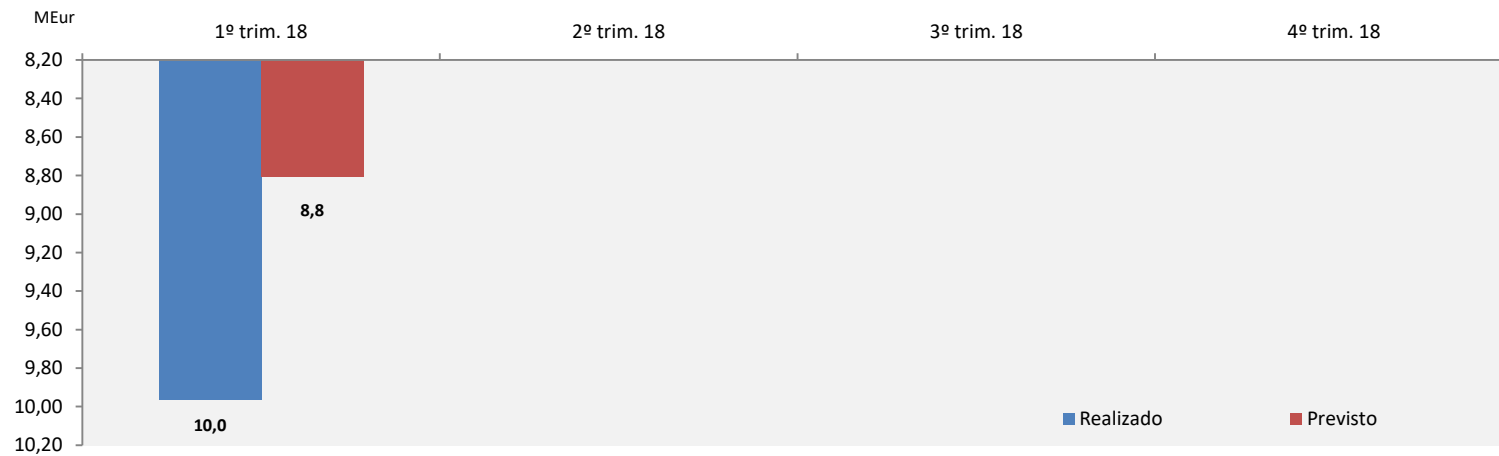
Dívidas de Utilizadores		2018							
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros	Imparidades
Dívida Total	mEur	98.997	72.638	26.359	9.509	54.256	1.882	36.813	-3.462

Dívida Total (por item)



Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>9 962</b>				<b>9 962</b>	<b>4 201</b>	<b>8 805</b>
Ativos fixos tangíveis	mEur	97				97	20	0
DUI Concessão	mEur	6 237				6 237	272	1 650
Investimento em curso	mEur	3 629				3 629	3 909	7 155

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento	10,0	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de março o investimento realizado ascendeu aproximadamente a 10 milhões de euros.</li> <li>O Plano de Investimentos para 2018 prevê um valor global de 30,3 milhões de euros;</li> </ul>		



## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31-03-2018

Ao Conselho de Administração da  
**Águas do Norte, S.A.**

### Introdução

Procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **Águas do Norte, S.A.** (a Entidade) do período findo em 31-03-2018, o qual evidencia um Ativo líquido no montante de 1.578.578 milhares de euros e um Capital Próprio no montante de 250.154 milhares de euros, incluindo neste último um Resultado Líquido do período de 2.611 milhares de euros.

### Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Entidade é responsável pela:

- Preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo os normativos legais aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação da informação isenta de distorções materiais devido a fraude e erro; e
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

### Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

### Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão "ISAE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*. Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente das pessoas responsáveis por matérias contabilísticas e financeiras, e em aplicar procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. Uma revisão é substancialmente menor em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia

Águas do Norte, S.A.

de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para expressarmos a nossa conclusão.

### Conclusão

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de Execução Orçamental do período findo em 31-03-2018 anexa, não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com os normativos aplicáveis.

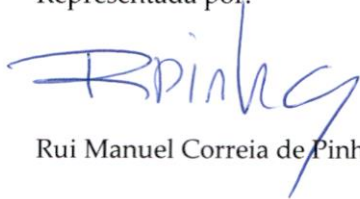
### Restrições de Uso

O presente relatório é emitido especificamente para informação do Conselho de Administração e acionistas da Águas do Norte, S.A. e das entidades envolvidas na análise do Relatório de Execução Orçamental, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade, nem ser distribuído a terceiros sem a nossa autorização expressa.

Maia, 4 de Outubro de 2018

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2018**



## **1. Introdução**

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 03 de julho de 2019, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, o Financiamento, a Atividade Comercial, os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.

## **2. Procedimentos desenvolvidos**

2.1 O Conselho Fiscal analisou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

GR

M

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Esteves, Pinho & Associados, SROC, emitido em 04 de outubro de 2018 do qual o Conselho Fiscal teve conhecimento em 22 de janeiro de 2019.

### 3. Análise da Execução Orçamental

#### 3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente	1 451 521	1 455 270	-3 749	-0,3%
Ativo intangível	1 149 231	1 149 273	-42	0,0%
Desvios de Recuperação de Gastos	260 419	263 099	-2 680	-1,0%
Acordos de Pagamento (Clientes)	7 114	8 110	-996	-12,3%
Outros ativos não correntes	34 757	34 788	-31	-0,1%
Ativo corrente	127 057	121 911	5 146	4,2%
Clientes	91 883	76 236	15 647	20,5%
Disponibilidades	513	947	-434	-45,8%
Outros ativos correntes	34 660	44 728	-10 068	-22,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 578 578</b>	<b>1 577 181</b>	<b>1 397</b>	<b>0,1%</b>
<b>Capital próprio</b>				
Capital social	103 216	111 062	-7 846	-7,1%
Resultados transitados e reservas	144 327	144 327	0	0,0%
Resultado líquido do período	2 611	2 755	-144	-5,2%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>250 154</b>	<b>258 144</b>	<b>-7 990</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1 246 514</b>	<b>1 254 004</b>	<b>-7 490</b>	<b>-0,6%</b>
Financiamentos obtidos	553 821	555 662	-1 842	-0,3%
Subsídios ao investimento	534 341	536 332	-1 992	-0,4%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	73 159	75 900	-2 741	-3,6%
Outros passivos não correntes	85 194	86 110	-916	-1,1%
Passivo corrente	81 910	65 033	16 877	26,0%
Financiamentos obtidos	29 995	31 824	-1 829	-5,7%
Outros passivos correntes	51 915	33 209	18 706	56,3%
<b>Total passivo</b>	<b>1 328 424</b>	<b>1 319 037</b>	<b>9 387</b>	<b>0,7%</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>	<b>1 578 578</b>	<b>1 577 181</b>	<b>1 397</b>	<b>0,1%</b>

Destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 2,6 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. A variação registada em clientes e outros ativos correntes prende-se com a não regularização de dívidas antigas conforme previsto no orçamento e com o aumento de dívidas em injunção. O incremento registado em outros passivos correntes ao facto de em 2018 se ter integrado a ETA do Alvão tendo-se registado o valor a pagar à CCAM (através de acordo).

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
Venda de água	9 253	9 691	-438	-5%
Prestação de Serviços: Saneamento	12 850	14 426	-1 576	-11%
Componente tarifária acrescida	1 258	1 185	73	6%
Fundo Ambiental	1 296	1 296	0	0%
Rend. Construção (IAS 11)	9 044	8 212	832	10%
Desvio de recuperação de gastos	2 556	5 235	-2 679	-51%
<b>Volume de negócios</b>	<b>36 257</b>	<b>40 045</b>	<b>-3 788</b>	<b>-9%</b>
Custo das vendas/variação inventários	-902	-1 151	249	-22%
Gastos serviços construção	-8 455	-7 639	-816	11%
<b>Margem bruta</b>	<b>26 900</b>	<b>31 255</b>	<b>-4 355</b>	<b>-14%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-10 505	-11 663	1 158	-10%
Gastos com pessoal	-3 634	-3 882	248	-6%
Amortizações	-10 613	-12 223	1 610	-13%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-19	-224	205	-92%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-332	-427	95	-22%
Subsídios ao Investimento	4 734	4 101	633	15%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	179	68	111	163%
<b>Resultado operacional</b>	<b>6 710</b>	<b>7 005</b>	<b>-295</b>	<b>-4%</b>
Gastos financeiros	-3 946	-4 198	252	-6%
Rendimentos financeiros	752	1 115	-363	-33%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-3 194</b>	<b>-3 083</b>	<b>-111</b>	<b>4%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 516</b>	<b>3 922</b>	<b>-406</b>	<b>-10%</b>
Imposto sobre o rendimento	-904	-1 167	263	-23%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>2 612</b>	<b>2 755</b>	<b>-143</b>	<b>-5%</b>

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 5%, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- Desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.
- Os Custos de Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta situação tem origem no facto de os valores

dos consumos serem regularizados no final do ano, não sendo efetuados sempre no período a que dizem respeito.

- Os Gastos com o Pessoal apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta variação justifica-se pelo facto de em sede de orçamento se ter considerado as admissões ao abrigo do PREVPAP nos meses de abril para a Alta e de janeiro para a Baixa, não tendo estas admissões ocorrido até ao final do primeiro trimestre.
- No que diz respeito às Provisões e Perdas por Imparidade foram registadas reversões de valores registados nos exercícios anteriores, facto não considerado em sede de orçamento.
- A variação ocorrida nos subsídios ao investimento tem como origem o facto de em sede de orçamento não terem sido consideradas algumas candidaturas e respetivas participações.

### 3.2. Orientações legais vigentes

#### % Gastos sobre o volume de negócios

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	902	1 151	-249
Fornecimentos e serviços externos	10 505	11 663	-1 158
Gastos com pessoal (a)	3 634	3 882	-248
<b>Total de Gastos</b>	<b>15 041</b>	<b>16 696</b>	<b>-1 655</b>
Volume de negócios (a) (b)	24 657	26 598	-1 941
% do total de gastos sobre o volume de negócios	61%	63%	-2%

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Quanto ao peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios (61%), ficou abaixo do orçamentado (63%). Para esta evolução contribuiu a diminuição nos gastos operacionais, embora o volume de negócios também tenha registado uma diminuição.

## Relação EBITDA / Gastos Operacionais

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
<b>EBITDA</b>	<b>9 462</b>	<b>9 543</b>	<b>-81</b>
Custo das vendas/variação inventários	-902	-1151	249
Fornecimentos e serviços externos	-10505	-11663	1 158
Gastos com pessoal	-3634	-3882	248
Amortizações	-10613	-12223	1 610
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-19	-224	205
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-332	-427	95
<b>Total Gastos Operacionais (a)</b>	<b>-26 005</b>	<b>-29 570</b>	<b>3 565</b>
Gastos Operacionais / EBITDA	275%	310%	-35%

(a) Excluindo Gastos de Construção

Apesar de o EBITDA do período (9.462 milhares de euros) registar um valor ligeiramente abaixo do orçamento, encontra-se acima do período homólogo do ano anterior (6.257 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

## Endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	267 558	257 709	9 849
Banca Comercial	8 077	10 617	-2 540
Suprimentos Acionista	308 181	319 159	-10 978
Outros	0	0	0
<b>Endividamento</b>	<b>583 816</b>	<b>587 485</b>	<b>-3 669</b>
Disponibilidades	513	947	-434
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>583 303</b>	<b>586 538</b>	<b>-3 235</b>

O endividamento do período situa-se em 583.303 milhares de euros, encontra-se abaixo do orçamentado em 3.235 milhares de euros.

### 3.3. Atividades de Investimento

O investimento acumulado a março em 2018 totaliza 9.962 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 8.805 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização acima do orçamento.

#### 4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 1.º Trimestre de 2018, nos termos do disposto no artigo 25.º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

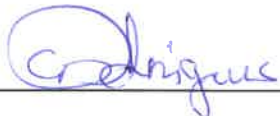
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 1.º trimestre de 2018 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Contudo, existem algumas limitações que salientamos:

- O EVEF respeitante à concessão do sistema multimunicipal de abastecimento e de saneamento do Norte de Portugal (atividade em alta), que serviu de base à elaboração do PAO 2018, encontra-se em análise pela entidade reguladora, com consequências relevantes, caso não venha a ser aprovado.

Vila Real, 20 de julho de 2019

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues

(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro

(Vogal)



Nuno Linhares da Silva

(Vogal)